

Av. Queiroz Filho, 1700 – 6° andar - 608 Sunny Tower – Torre D 305319-000 - São Paulo – SP – Brasil Tel: (11) 3862-1844 sqs@sqsauditores.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores da

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ASSISTENCIAL AQUARELA

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ASSISTENCIAL AQUARELA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ASSISTENCIAL AQUARELA em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Aw 1

gle



Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos

controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras. tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

ZapSign 0e1547ae-011c-4e3a-858f-48ff40470a5f. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

 Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2024.

SGS Auditores Associados S/S Ltda
CRC 2 SP 024.456/O-4

Presley Jose Godoy

Presley José Godoy Contador CRC 1 SP 185.052/O-5

3 000.

Parecer_Aquarela_31.12.2023_04.03.24.pdf

Documento número 0e1547ae-011c-4e3a-858f-48ff40470a5f



Assinaturas



Presley Jose Godoy Assinou

Pontos de autenticação: Assinatura na tela Código enviado por e-mail

IP: 177.141.244.109

Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/122.0.0.0

Safari/537.36

Data e hora: Março 07, 2024, 13:27:54

E-mail: sgs@sgsauditores.com.br (autenticado com código

único enviado exclusivamente a este e-mail)

Telefone: + 5511971183617

ZapSign Token: 08dd4aab-****-***-c5294b365ae4

Presley Jose Godoy

Assinatura de Presley Jose Godoy



Hash do documento original (SHA256): bcb6e9db78b45d63bf86f4c61983a49b824b42aee2646627cd363f55e3a28017

Verificador de Autenticidade: https://app.zapsign.com.br/verificar/autenticidade?doc=0e1547ae-011c-4e3a-858f-48ff40470a5f

Integridade do documento certificada digitalmente pela ZapSign (ICP-Brasil): https://zapsign.com.br/validacao-documento/



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento de identificação 0e1547ae-011c-4e3a-858f-48ff40470a5f, conforme os Termos de Uso da ZapSign em zapsign.com.br



9/6

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ASSISTENCIAL AQUARELA

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Beneficente Assistencial Aquarela, fundada em 05 de setembro de 1996, é uma associação civil de caráter beneficente, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos. As finalidades estatutárias da Entidade e a sua caracterização estão em conformidade com a tipificação dos Centros para Crianças e Adolescentes (CCA), segundo a Portaria 46/2010/SMADS (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social).

Em 28 de setembro de 2015 foi obtido o Certificado Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) através da Portaria nº 100/2015 da Secretaria Nacional de Assistência Social/MDS, publicada no Diário Oficial da União em 29 de setembro de 2015, com validade de três anos e sua última renovação ocorreu em 28/09/2018 com validade até 28/09/2023 conforme protocolo nº 71000.068708/2017-62.

Os trabalhos desenvolvidos pela Aquarela, integralmente gratuitos, continuados, permanentes e planejados, estão definidos no Estatuto Social, garantindo a promoção da assistência social e dos direitos humanos, por meio do atendimento e assessoramento a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, consubstanciados em ações sócias assistenciais, educacionais, culturais, esportivas e de orientação à saúde.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012 e também pela NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidades de lucros, com exceção do ativo imobilizado.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.1 A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras pela Diretoria foi realizada em 22 de fevereiro de 2024.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos circulantes.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2023.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Gratuidades e Assistência social

Estão demonstradas conforme legislação vigente.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência.

i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA - SEM RESTRIÇÃO

	2023	2022		
Caixa		1.925		
Bancos conta movimento	365.438	480.474		
Aplicações financeiras	1.248.161	605.899		
Total	1.613.599	1.088.298		
3.1 CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA – Com RESTRIÇÃO				
	2023	2022		
Bancos conta movimento	-	-		
Aplicações financeiras	40.851	278.857		
Total	40.851	278.857		

O Estatuto da Entidade estabelece, como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente os valores registrados em "Aplicações Financeiras" na consecução do respectivo objeto social, ou seja, serão utilizados em construções, reformas, benfeitorias, aquisição de bens do ativo imobilizado e na atividade fim.

4. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	Saldo 31.12.2022	Adições	<u>Baixas</u>	Transf.	<u>Saldo</u> 31.12.2023
Custo	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Móveis e Utensílios	29.483	-	-	-	29.483
Informática e Comunicação	51.521	14.457	-	-	65.978
Benfeitorias	182.964		-	-	182.964
Marcas e Patentes	648	-	(648)	-	=
Laboratório de Informática	79.900		•	-	79.900
Total	344.516	14.457	(648)	104	358.325
<u>Depreciação</u> <u>Acumulada</u>					
Móveis e Utensílios	(22.043)	(1.994)	-	-	(24.037)
Informática e Comunicação	(37.993)	(5.715)	-	=	(43.708)
Benfeitorias	(45.923)	(10.013)	-	-	(55.936)
Laboratório de Informática	(72.678)	(7.223)	-	-	(79.901)
Total	(178.637)	(24.945)	-		(203.582)
Total	165.879	(10.488)	(648)	-	154.743
5. CONTAS A PAGAR					
				2023	2022
Contas a pagar				216	4.349
Aluguel a pagar				5.018	<u> </u>
Total				5.234	4.349
6. OBRIGAÇÕES SOC	IAIS E TRABAL	.HISTAS			
D (11.15 1 - D				2023	2022
Darf Unificado a Recolher				12.719	4.862
FGTS a recolher				5.761	6.142
Contribuição Sindical a reco				202	186,7
IRRF a Recolher s/ Salários				-	7.662
Provisão de férias e encarg	os			56.849	55.911
Total				75.531	74.764

7. PROJETOS A DESENVOLVER

Referem-se a valores de recursos públicos recebidos neste exercício, que serão aplicados em projetos ou devolvidos, no decorrer do período subsequente.

7 3	2023	2022
Klabin	50.000	-
Ler, escrever, e colorir o mundo PRO-MAC	40.851	280.194
Corpo, som e canção CORPES	5.000	
Total	95.851	280.194

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Aquarela por ser Entidade de fins não lucrativos, não distribui lucros, dividendos, vantagens ou parcelas do patrimônio a instituidores e administradores, sob qualquer forma.

O Patrimônio social da Aquarela é constituído pelos bens da Entidade, móveis adquiridos a título gratuito ou oneroso.

9. DONATIVOS RECEBIDOS

	2023	2022
Pessoa Física	275.191	215.807
Pessoa Jurídica	161.500	128.850
Donativos em espécie/materiais	10.728	21.809
(-) Donativos em espécie/materiais	(10.728)	(21.809)
Total	436.691	344.657

10. DOAÇÕES PATRIMONIAIS

Em 2023 houve o recebimento de doações de ativo imobilizado, sendo um iPad no valor de R\$ 6.040 e um iPhone 13 no valor de R\$ 5.400 pelo doador Luiz Antônio Veríssimo, totalizando R\$ 11.440.

11. EVENTOS

October de Dece ()	2023	2022
Cantores do Bem (a)	887.102	615.871
Bazar	1.748	124.078
Campanha Grupo Trio	3.800	2.332
Eventos Diversos	-	8.208
Eventos de Terceiros	21.500	17.700
Total	914.150	768.189

(A) Evento promovido por amigos cantores que se reúnem uma vez por ano, e fazem um show,onde todo o valor arrecadado é destinado para a Entidade;

12. RECEITAS DE DOAÇÕES NOTA FISCAL PAULISTA

Nota Fiscal Paulista Total	2023 138.132 138.132	2022 154.902 154.902
13. DESPESAS COM PESSOAL		
	2023	2022
Salários	604.031	551.934
F.G.T.S.	60.361	59.096
Férias	75.973	56.329
13º salário	54.552	50.214
Vale transporte	5.085	6.705
Cesta Básica	69.503	60.311
Assistência médica	48.299	44.857
Demais despesas	2.985	2.080
Total	920.789	831.526

14. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Referem-se as despesas de consumo e serviços necessários para o desenvolvimento das atividades da instituição e de seus projetos, tais como água, luz, telefonia e internet, serviços de terceiros, transporte, material de consumo, entre outras.

	2023	2022
Custos Fixos	93.213	76.480
Despesas Administrativas	228.175	243.438
Manutenção	33.901	11.188
Pedagógico	7.166	3.765
Serviços de Terceiros	74.678	52.362
Total	437.133	387.233
15. RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas Financeiras Despesas Financeiras Total	2023 84.033 (5.514) 78.519	2022 66.508 (6.641) 59.867

16. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Em cumprimento à legislação aplicável a entidades sem fins lucrativos, denominada ITG 2002 (R1), a entidade reconhece os Serviços Voluntários mesmo não havendo desembolso financeiro para custeá-los. O referido valor é contabilizado como receita operacional e redutora dela, em seus demonstrativos contábeis em montantes iguais, tornando nulo seu efeito no resultado do exercício.

Em 2023, o valor de serviços voluntários foi definido em:

		2023	2022
Doações de Voluntários	60	-	6.440
Doações de Conselheiros e Diretores		56.610	59.650
Total		56.610	66.090

17. ATIVIDADES REALIZADAS

Em 2023 demos continuidade ao projeto "Ler, escrever e colorir no mundo", o mesmo teve como objetivo assegurar o trabalho artístico-pedagógico desenvolvido pela Associação Aquarela, promovendo ações que tiveram como base a produção e a fruição estética, associada ao fazer socioeducativo, assegurando direitos e promovendo acesso.

Toda a produção foi realizada de forma direta à 120 crianças e adolescentes da comunidade Nova Jaguaré, região periférica da cidade, com altos índices de vulnerabilidade social.

Sendo assim, realizamos ações trimestrais de qualificação de pontos de leitura por meio da ação "Pegue um livro e deixe outro", produzindo e compartilhando literatura por meio de encontros periódicos, Mostra Fotográfica itinerante e uma permanente na viela próxima a nossa sede e acessível à toda comunidade, edição de um livro autoral, e, por fim, uma Mostra de Trabalhos com todos os resultados obtidos ao longo do percurso.

Pedagógico

Após a inauguração das três estações de leitura em pontos específicos da comunidade em 2022, o projeto" Ler, Escrever e Colorir no Mundo" realizou a ressignificação destes espaços em 2023, mantendo a proposta de cada módulo: Mediação de Leitura realizada pelo módulo I, contação de história e exposição fotográfica módulo II e edição de livro com textos autorais produzidos pelo módulo III. Os módulos vivenciaram experiências que colaboraram com o aperfeiçoamento de suas habilidades, conhecimentos e competências, principalmente em aspectos relevantes ao proposto no projeto. Neste sentido, as crianças do módulo I, se apropriando cada dia mais do contato e manipulação de livros, trabalharam na produção artística de uma mala que foi utilizada como meio de transporte dos livros para mediação de leitura nas estações de leitura já instaladas, assim como em outros espaços da comunidade. O módulo II, a partir do exercício de ouvir e contar histórias, experimentaram diferentes maneiras de recontá-las. A pesquisa, a conversa e a leitura de diferentes gêneros textuais foi ferramenta fundamental para o estimular as produções autorais das crianças do módulo III. Cada módulo foi responsável por preparar e organizar uma ação de ressignificação das estações de leitura e a primeira ação ficou sob a responsabilidade do módulo III.

As crianças receberam a presença de Allan da Rosa, autor convidado para compartilhar suas experiências como escritor. Antecedendo ao encontro, as crianças tiveram contato com uma de suas obras: O Livro "Zumbi Assombra Quem?".

A leitura despertou interesse e alguns questionamentos que as crianças puderam compartilhar com o próprio autor. Foi uma conversa muito estimulante, que despertou a admiração e inspirou as crianças para continuarem o processo de criação e desenvolvimento de seus textos.

No dia 06/05/23 realizamos a primeira ação que recebeu o nome de "Livros Pelo Caminho", o evento teve início na Viela do Macaco onde foi inaugurada a 3ª instalação de leitura. No local, as crianças do módulo II contaram como surgiram as estações de leitura e após a contação da história, seguimos em cortejo para a 2ª estação de leitura onde as crianças do módulo I apresentaram ao público o livro: Depois do Dilúvio, de Milton Célio de Oliveira Filho. Nesta 2ª estação, compondo a imagem das plantas existentes nesta viela, fotografias tiradas pelas criancas do módulo II embelezaram e coloriram ainda mais nosso caminho. O elemento em foco nas fotos foram mãos, mãos das próprias crianças, realizando diferentes ações, construindo, produzindo e emitindo através dessas imagens diferentes experiências aos presentes no local. Seguimos em cortejo até a 1ª estação de leitura, onde as crianças do módulo I cantaram a biografia de Allan da Rosa, o autor que participou do evento desde seu início, compartilhou com o público um pouco sobre sua trajetória como escritor. Em seguida as crianças do módulo III prestaram homenagem ao autor por meio da declamação de poemas de autoria própria. Durante o evento, contamos com a participação do grafiteiro Box, morador da comunidade que registrou em tecido de forma artística, o que representou o evento. Contamos com a presença de aproximadamente 100 pessoas, entre funcionários, crianças, autor convidado, familiares e moradores da comunidade.

A segunda ação foi uma Festa Julina literária, planejada e organizada com a participação das famílias. Cada módulo, com suas especificidades, percorreram um caminho para conhecer, e ou, reconhecer o significado da festa junina, uma das maiores tradições brasileiras, que comemora a fertilidade da terra e as boas colheitas, tracando um paralelo com nosso objetivo e tendo no trajeto o significado da partilha também. O módulo I, desbravou o caminho através de parlendas, descobriram e inventaram, se divertiram e brincaram, e nas atividades de musicalização criaram sons corporais para sonorizar as rimas aprendidas nos livros. A mediação de leitura foi feita dia-a-dia. O conhecimento deste gênero textual, possibilitou a continuidade do exercício de aprender as palavras, seus sons e seus timbres, o ritmo da fala e do corpo. As crianças deste módulo também tiveram a oportunidade de receber dois musicistas, uma que tocava sanfona e outro zabumba, assim as palavras também puderam dançar pelos espaços. O módulo II, com seus olhares mais direcionados e apurados, utilizaram a câmera dos celulares para registrar imagens de diferentes elementos e situações presentes no dia a dia, dando liberdade para cada expectador criar seu próprio diálogo e entendimento sobre formas, cores, perspectiva e beleza de cada imagem captada. Para além do trabalho com fotografias, as crianças pesquisaram os principais símbolos da festa junina e exercitaram a contação de história, que por meio da teatralização apresentaram os santos juninos e os símbolos desta festa a partir do levantamento do Mastro, compartilhando com o público a origem das comemorações juninas. O módulo III, recuperando o sonho de seus pais por melhores condições de vida, fez uma pesquisa com seus familiares sobre a escolha das profissões sonhadas pelas próprias crianças, servindo como estímulo para a criação de textos seguindo as características da escrita para o cordel, tipo de texto muito valorizado neste festejo e também presente na memória afetiva de suas famílias, que em grande parte vieram do Nordeste em busca de melhores condições de vida. Os cordéis escritos por eles foram lidos no evento e também representados em xilogravura nas bandeirinhas de tecido que enfeitaram a laje do Canto da Arte. É importante mencionar que as famílias foram incluídas neste processo deste o primeiro evento.

Fizemos uma reunião para avaliar a primeira ação realizada, e com um motivo junino pedimos que desenhassem em bandeirinhas de tecido seus sentimentos com relação às atividades que desenvolvemos junto à comunidade e qual significado tem para elas, dando continuidade à reflexão que fazemos da importância do trabalho conjunto e em parceria com a família. Conseguimos perceber o valor que a Aquarela agrega no seu aprendizado diário e na convivência, além de percebermos que podemos contar com elas para colorir o mundo. Alguns pais e mães se ofereceram para participar de um grupo juntamente com representantes do espaço comunitário Canto da Arte e funcionários da instituição, que organizou e pensou estratégias para que a 2ª ação de qualificação da estação de leitura Festa Julina, fosse realizada da melhor maneira.

Iniciamos a abertura do evento com a colocação de livros na estação de leitura localizada no espaço do Canto da Arte, as crianças do módulo I, cantaram e sonorizaram rimas das parlendas que aprenderam nos livros usados em mediações de leitura. O evento contou com apresentação de um trio forrozeiro que também acompanhou com seus sons de zabumba, triangulo e sanfona a contação de história apresentada pelo modulo II e o módulo III abriu espaço para um pequeno sarau onde homenagearam seus familiares recitando suas produções textuais em forma de cordel. Contamos com a presença de aproximadamente 140 pessoas neste evento, iniciado às 13h00 e finalizado por volta das 17h00, celebramos neste dia 01 de julho a colheita do semestre e nos despedimos com uma grande quadrilha.

A 3ª ação proposta pelo projeto foi a Exposição Fotográfica Itinerante, no tempo do sonho, inaugurada no CEU Jaguaré- Prof. Henrique Gamba. Teve como objetivo amplificar a produção realizada pelas crianças e adolescentes da Aquarela, na Comunidade Vila Nova Jaquaré. As crianças do módulo I sob a orientação da arte educadora de musicalização, Luana Cristina Bezerra de Oliveira, fizeram a abertura da ação com uma performance sonora de trechos da icônica suíte "O Quebra-Nozes" de Tchaikovsky. A intervenção na obra clássica passa também pela mesma subjetividade, como a proposta da própria exposição. O público presente além de encantarem-se com a bonita apresentação das crianças pequenas, contemplaram as lindas imagens fotográficas produzidas pelas crianças do módulo II sob coordenação do arte educador Rogério Harmitt Machado. Todas as fotografias traziam um texto poético revelando o olhar imaginativo e criativo das crianças, possibilitando que cada visitante experienciasse, em seu tempo de apreciação das fotos, sensações únicas e especiais. A exposição permaneceu no CEU até o dia 10 de outubro. A itinerância deveria seguir para o Canto da Arte - espaço indicado para a realização da ação no projeto aprovado - porém, devido as atividades realizadas nele e por não possuir dependências para acolher a exposição no espaço interno, foi necessário alterarmos o local para a EE Deputado Augusto Amaral. Estudam nela um número considerável de crianças atendidas pela Aquarela, o que possibilitou um conhecimento e valorização, no espaço escolar cotidiano, do trabalho realizado pelas crianças. Em ambos os locais, a exposição permaneceu por três dias. No CEU Jaguaré, entre 7 e 11 de outubro, e, na EE Dep. Augusto Amaral, entre 17 e 20 de outubro.

Encerramos o projeto 'Ler, escrever e colorir no mundo' com a 11ª Mostra de Trabalhos, realizada em dois dias.

No primeiro dia com a realização de um sarau para o lançamento do livro "Podemos Sonhar Outra vez", produção do módulo III que reúne diversos textos em forma de poemas que transmitem memórias, sonhos e sentimentos de cada um dos adolescentes envolvidos nesta produção. O sarau aconteceu no espaço da própria instituição, teve início com uma apresentação dos adolescentes que ressignificaram e musicaram na linguagem do hip hop o poema "A arca de Noé "de Vinícius de Moraes. Dando sequência, emocionaram familiares, funcionários e convidados, lendo algumas de suas produções textuais. O evento contou com a presença de aproximadamente 80 pessoas.

No segundo dia, famílias e convidados se reuniram na viela a qual hoje, chamada de Viela das Plantas, deu início ao sonho de funcionários e crianças desejosos em colorir e ganhar mais espaço além do espaço da Aquarela. O caminho apresentou muitos desafios, mas proporcionou a colheita de bons frutos. Foi na própria Viela das Plantas que encerramos o projeto com uma exposição fotográfica permanente, as fotografias produzidas pelas crianças foram impressas no tecido voil em larga escala, cujo resultado segue no espaço, podendo ser apreciado pelos moradores do entorno. Dando seguimento, as crianças do módulo II, contando a história do projeto e usando objetos confeccionados pelas próprias, à medida que contavam a história conduziam os convidados até a Aquarela onde puderam contemplar objetos que foram produzidos no decorrer do ano. Entre eles, um diorama com alguns objetos de coleção das crianças. A apresentação do trabalho realizado com o módulo I se deu através da exposição dos objetos que, de maneira simbólica, representaram o processo experienciado pelos pequenos com a mediação de leitura. Entre estes objetos: a arara de livros, a sacola viajante e a mala viajante que transportou por diversas vezes os livros usados nas mediações de histórias feitas pelas crianças, dentro e fora da Aquarela. Com o acompanhamento da arte educadora em musicalização, os pequenos encerraram a mostra com a performance "Hey" Cia Cabelo de Maria, dois excertos de Suíte "Quebra Nozes" de Tchaikovski, "Filhote do Filhote" de Rubinho do Vale. O evento contou com a presença de aproximadamente 70 pessoas.

Famílias e comunidade

O trabalho com a família e comunidade foi feito a partir de reuniões trimestrais, porém de acordo com o planejamento socioeducativo de cada módulo pais e mães estiveram presentes no desenvolvimento de atividades que tiveram desdobramento do trabalho realizado diretamente com as crianças.

A participação das famílias nas ações das estações de leitura foram muito importantes para apreciação e compartilhamento do fazer junto a comunidade.

Comunição

O plano de divulgação foi realizado em parceria com a Locomotiva Cultural com vistas a dar visibilidade para as ações do projeto "Ler, escrever e colorir o mundo" para além da Comunidade Vila Nova Jaguaré. Do ponto de vista do público "interno" as redes sociais – que foram impulsionadas em postagens específicas – e o uso dos grupos de whatsapp compuseram as ferramentas utilizadas para ampla comunicação das atividades que, ao longo de todo o ano, foram compartilhadas por meio de nossas redes sociais, com vistas a comunicar também o processo e não apenas os "produtos", uma vez que a finalização de algo a ser mostrado depende fundamentalmente de um trabalho cotidiano, sistematizado, avaliado e qualificado.

Captação de recursos e Parcerias

 CORPES- Corporações de Estudos Sociais: investimento de R\$15.000,00 para a realização do projeto "Corpo, Som e Canção".

2. Klabin Transforma: investimento de R\$ 25.000,00 no projeto "Para ser, estar. Uma casa na comunidade Vila Nova Jaguaré"; e, R\$25.000,00 no projeto Nutrição como cultivo para o aprendizado.

3. Cantores do Bem 2023: mais um ano de sucesso, com arrecadação de R\$

918.570,00.

- 4. Nota Fiscal Paulista: o cadastro de cupons fiscais retornou R\$ 138.130,00 à Aquarela, ação realizada por voluntários muito responsáveis e zelosos para que o trabalho possa ser melhorado sempre.
- 5. Instituto devolver: realizou campanhas de doação de cobertores para as crianças e 91 cestas de Natal, presenteadas às famílias das crianças.
- 6. Grupo Trio: seguindo com a estratégia de engajamento de seus clientes, recebemos um aporte de R\$ 3.800,00.
- 7. Bazar Oportunidade do Bem: o bazar destinou R\$ 60.000,00 à Aquarela.
- 8. Eventos solidários: por mais um ano, Silvio Bentes, transformou seus presentes de aniversário em doações, que gerou uma receita de R\$ 20.600,00.
- 9. Colaboradores da ADP: a campanha de Natal junto aos colaboradores da ADP, empresa parceira da Aquarela, já acontece há muitos anos. Cada criança recebeu, por meio de apadrinhamento, um pacote repleto de carinho. O presente é sempre um reforço no orçamento doméstico, pois o material escolar, a mochila e o brinquedo desoneram os gastos de final de ano.

Impacto de atuação direto

Total de atendimentos no ano: 133 crianças e adolescentes

Total de famílias atendidas: 91

Total de refeições servidas: 4.800 refeições/mês

18. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados em seguida como base de sua renúncia fiscal: PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IRPJ, CSLL sobre receitas, IRRF s/ aplicações financeiras e isenção da cota patronal.

19. IMUNIDADE PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2023 e de 2022, correspondem aos montantes de R\$ 189.748,85 e de R\$ 190.056,54, respectivamente.

20. PASSIVOS CONTINGENTES

Conforme posição da administração, a entidade não possui ações judiciais, tributárias, trabalhistas e outros processos administrativos, portanto, não constituiu provisão para perdas prováveis estimadas e nem divulgou perdas possíveis. A entidade declara também não possuir assistência jurídica.

21. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles. A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

22. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade mantém os seguintes seguros contratados para cobrir eventuais riscos e perdas sobre os ativos:

a) Porto Seguro, apólice nº 118.85.4010292, vigência 09/05/2023 à 09/05/2024;
 Patrimonial: Prédio e Conteúdo, no endereço Rua Engenheiro Vitor Freire, nº 435 – Jaguare - São Paulo - SP- CEP 05334-020.

22. REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Financeiras, Diário e Razão), no qual transcrevemos;

- a) Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art. 83 do Estatuto Social).
- b) Aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 79 do Estatuto Social).
- c) Mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

23. CARACTERÍSTICAS DA IMUNIDADE

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º da CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida pela Constituição Federal;
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo:

24. CARACTERÍSTICAS DA ISENÇÃO.

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, consequentemente usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida por legislação infraconstitucional;
- A isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contrapartida);
- Existe fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a Entidade é dispensada de pagar o tributo;
- Há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido;

25. REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA.

Para usufruir da isenção tributária, cumpre os seguintes requisitos:

Estatutários:

- Não percebem seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou beneficiários, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

- Aplicar suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional,

na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

- Não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto.

- Atende o princípio da universidade do atendimento, onde não direciona suas atividades

exclusivamente para seus associados (as);

- Tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidades sem fins lucrativos congêneres ou a entidade publicas consta em seu estatuto social a natureza, objetivos e público-alvo.

São Paulo, 31 de dezembro de 2023.

PRESIDENTE ANTONIO FERNANDO CHECCIA

CPF: 086.579.608-42

TÉCNICO EM CONTABILIDADE CATHERINE JEAN MARCOUIZOS TC CRC: 1SP229095/0-1